

Tecer histórias: resgatar sabedorias ancestrais

Autor(res)

Victor Teodoro De Sousa

João Ricardo Figueiredo De Almeida

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE ITAPEVA

Resumo

Diante da proposta de pesquisa em analisar o impacto do distanciamento e isolamento social impostos pela pandemia de covid-19 no Brasil em grupos de indivíduos/as pertencentes a comunidades carentes, será necessário verificar a importância psicológica que a interação social humana tem para a saúde mental dos/as indivíduos. Os autores de referência serão o psiquiatra e psicoterapeuta Carl G. Jung (1875-1961) que elaborou a ideia de 'inconsciente coletivo' e a psiquiatra brasileira Nise Magalhães da Silveira (1905-1999) que revolucionou o tratamento mental no Brasil. Para tratar da importância que as histórias ancestrais, os contos populares e os mitos tem para a formação da subjetividade humana serão utilizados os trabalhos da escritora, compositora e poetisa brasileira, Carolina Maria de Jesus (1914-1977), que trata de questões de gênero, raça e classe, em especial da mulher negra periférica. Também os estudos da escritora e psicoterapeuta alemã Marie-Louise Von Franz (1915-1998), especialista nos estudos dos contos de fada. E a obra do psiquiatra e filósofo político, Frantz Fanon (1925-1961) com seus estudos sobre psicopatologia da colonização e suas consequências humanas, propondo um modelo de psicologia comunitária como auxiliar em questões de saúde mental.